

Mulheres ganham protagonismo em cargos de liderança na Hidrovias do Brasil

A liderança feminina é essencial para estabelecer a igualdade de gênero dentro de uma empresa e, assim, contribuir para que o mesmo aconteça na sociedade. Na Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas, um exemplo é a engenheira de produção Delbla Lima, Gerente de Operações da Companhia, que tem a missão diária de reforçar a luta para que mulheres estejam cada vez mais em cargos de liderança, superando barreiras e desafios, independente do ramo de atuação.

Para a gerente, a oportunidade recebida dentro de um setor, em tese, marcada pela presença masculina, contribui para que, cada vez mais, paradigmas sejam quebrados. “Somos uma empresa de logística integrada, um setor ainda muito predominantemente masculino. Ao apoiar e acreditar nesse poder de desenvolvimento feminino, a Hidrovias do Brasil tem um papel fundamental para contribuir com essa mudança de cultura e valorização das mulheres. Além disso, a empresa também apoia com programas de desenvolvimento que permitem o crescimento de cada colaborador”, salienta Delbla.

“Eu entrei na Hidrovias do Brasil sabendo que a empresa acredita no poder, no potencial de cada colaborador, principalmente nesse âmbito de desenvolvimento dos colaboradores para cargos maiores e na construção de carreira dentro do quadro funcional da empresa”, destaca ainda a gerente.

À frente do cargo, Delbla comanda atualmente cerca de 120 colaboradores. Ela relembra que iniciou os trabalhos ainda na Coordenação de Operações de Armazenagem, quando o time era bem menor e tinha em torno de 32 colegas de profissão. “Depois, assumi a Coordenação de Operações de todo o TUP (Terminais de Uso Privado) e, recentemente, recebi uma promoção para Gerente de Operações Portuárias, coordenando todas as operações do TUP”, comenta.

A gerente explica que, dentre os desafios diários, o equilíbrio das demandas e a gestão de pessoas é o principal deles. “Acredito que esse é o principal desafio. Quando estamos desempenhando um cargo de gestão estratégica, muitas vezes as pessoas se prendem muito ao número, e o número é uma consequência de um resultado gerado por pessoa”, reconhece Delbla.

Dentro da empresa, Delbla avalia que tem uma rotina bastante dinâmica. Inicia com a gestão do dia a dia, controle operacional e, com isso, a gestão direta tem como demanda acompanhar o desenvolvimento, a execução das tarefas e garantir que todos os padrões estejam adequadamente cumpridos.

A Hidrovias do Brasil possui 50% de mulheres no quadro da alta liderança, com exemplos de fortes figuras femininas, como Gleize Gealh, Vice-Presidente de Operações e Comercial, que lidera um time de mais de 1.200 pessoas em uma área majoritariamente masculinizada, e Mariana Yoshioka, Diretora responsável por Engenharia, Inovação e Tecnologia da Companhia, com liderança de uma

equipe composta por mais de 70 pessoas. Do total de mulheres na companhia, 52% delas são líderes em cargos administrativos na Hidrovias do Brasil.

Esse olhar cuidadoso faz parte do Compromisso Sustentável da Hidrovias do Brasil, onde um dos pilares é promover um ambiente seguro e uma cultura diversa, inclusiva e de desenvolvimento contínuo para os colaboradores.

Sobre a Hidrovias do Brasil

A Hidrovias do Brasil é uma empresa de soluções logísticas integradas com foco no transporte hidroviário na América do Sul e atua com quatro operações logísticas diferentes. No Norte (Itaituba-Barcarena, Pará), a empresa oferece uma alternativa logística para o transporte e escoamento de grãos originados principalmente da região Centro-Oeste do Brasil e destinados para exportação, sendo líder na região, com capacidade de movimentar 7,2 milhões de toneladas por ano. A companhia também opera nesta região com cabotagem, com capacidade para movimentação de 6 milhões de toneladas de bauxita por ano. Já no Sul, a empresa opera na Hidrovia Paraguai-Paraná, com capacidade de movimentar quase 6 milhões de toneladas por ano de cargas diversas, como grãos originados no Paraguai e destinados para exportação, minério de ferro originados em Corumbá e destinados para abastecer a indústria Argentina e exportação, além de fertilizantes, celulose, entre outras. A Companhia também é arrendatária da área STS20 do Porto de Santos, destinada para recebimento, armazenamento e expedição de sal e fertilizantes, podendo chegar a uma capacidade de até 3,5 milhões de toneladas por ano.

A Hidrovias do Brasil foi fundada em 2010 e em 2020 fez o seu IPO no Brasil, passando a ser listada no segmento do Novo Mercado da B3 – demonstrando o seu elevado padrão de governança corporativa. Mais informações: www.hbsa.com.br.